

Revista de Comunicação Científica: RCC



ARTIGO

O PROTAGONISMO NEGRO NO PROJETO CULTURAL NEGROS DE ALMA PRETA

Black protagonism in the Negros de Alma Preta Cultural Project

Protagonismo negro en el proyecto cultural Negros de Alma Preta

Marilza da Silva Costa

Graduada em Ciências Biológicas e Mestre pela Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT; Doutora em Entomologia pela Universidade Federal de Viçosa-UFV. Coordenadora do Projeto Negros de Alma Preta, Tangará da Serra-MT.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4226-1802>

E-mail: dramarilzacosta@gmail.com

Priscila Cristina Fernandes

Graduada em Direito pela Universidade de Cuiabá. Pós-graduada em Empresarial com ênfase em Direito do Consumidor. Coordenadora do Ponto de Cultura Flor do Mato, Tangará da Serra-MT.

E-mail: apriproducoes@gmail.com

COSTA, Marilza da Silva; FERNANDES, Priscila Cristina. O protagonismo negro no projeto Negros e Alma Preta. In **Revista de Comunicação Científica – RCC**, set./dez., vol. I, n. 13, p. 259-264, 2023.

Disponível em:

<https://periodicos.unemat.br/index.php/RCC/index>

Volume I, número 13 (2023)

ISSN 2525-670X

O PROTAGONISMO NEGRO NO PROJETO CULTURAL NEGROS DE ALMA PRETA

Black protagonism in the Negros de Alma Preta Cultural Project

Protagonismo negro en el proyecto cultural Negros de Alma Preta

Resumo

Protagonismo negro na promoção da igualdade racial é o tema central do projeto cultural Negros de Alma Preta. É um esforço para superar as barreiras históricas da discriminação e do preconceito, reconhecendo o valor deste povo da construção identitária do estado. Sendo assim, além de proporcionar o diálogo com produtores culturais sobre a temática da Cultura Negra em sua diversidade, propicia o diálogo com toda sociedade tangaraense. Com o desenvolvimento deste projeto, foi possível perceber que protagonismo negro vai além do negro contar a sua própria história. O protagonismo está relacionado, essencialmente, com a representação, e, no caso do povo negro, com a sub-representação na sociedade.

Palavras-chave: Cultura. Protagonismo. Discriminação racial. Resistência.

Abstract

Black protagonism in the promotion of racial equality is the central theme of the Negros de Alma Preta cultural project. It is an effort to overcome the historical barriers of discrimination and prejudice, recognizing the value of these people in Building the state's identity. Therefore, in addition to providing dialogue with cultural producers on the theme of Black Culture in its diversity, it favors dialogue with all Tangara society. With the development of this project, it was possible to perceive that black protagonism goes beyond the black to tell his own story. Protagonism is essentially related to representation and, in the case of black people, to under representation in society.

Keywords: Culture. Protagonism. Racial discrimination. Resistance.

Resumen

El protagonismo negro en la promoción de la igualdad racial es el tema central del proyecto cultural Negros de Alma Preta. Es un esfuerzo por superar las barreras históricas de discriminación y prejuicio, reconociendo el valor de estas personas en la construcción de la identidad del Estado. Por eso, además de propiciar el diálogo con los productores culturales sobre el tema de la Cultura Negra en su diversidad, favorece el diálogo con toda la sociedad tangara. Con el desarrollo de este proyecto se pudo percibir que el protagonismo negro va más allá del negro para contar su propia historia. El protagonismo está esencialmente relacionado con la representación y, en el caso de las personas negras, con la infrarrepresentación en la sociedad.

Palabras clave: Cultura. Protagonismo. Discriminación racial. Resistência.

Marilza da Silva Costa e Priscila Cristina Fernandes



Introdução

Protagonismo negro na promoção da igualdade racial é o tema central do projeto cultural Negros de Alma Preta. As pautas levadas para discussão são em torno do papel e da importância do negro como protagonista da sua própria realidade em todos os âmbitos da vida social, seja cultural, econômica, religiosa, profissional, etc. Isso porque, como afirmam Antunes e Rocha (2021), durante muitos séculos os negros não foram os protagonistas de suas histórias, nem na literatura, nem no cinema, nem na religião, nem na comunicação.

Assim, para refletir sobre a inserção do negro na sociedade tangaraense, mato-grossense e brasileira e a influência do povo negro na formação do País, em 2021, foi idealizado o Projeto Cultural Negros de Alma Preta, juntamente com Associação Grupo Teatral de Tangará da Serra-GRUTTA e Ponto de Cultura Flor do Mato de Tangará da Serra-MT, em parceria com o Ponto de Cultura Afrobrasilidade. Na sua primeira edição, o projeto recebeu o apoio pela Secretaria Estadual de Cultura, Esporte e Lazer-SECEL/MT através do edital MT Nascentes da Lei Aldir Blanc.

De acordo com o censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2010, Mato Grosso supera a média nacional em número de habitantes afrodescendentes com 60% da população, então, em um estado cuja população é majoritariamente composta por negros e negras, é fundamental para a resistência, romper as noções estereotipadas e compreender a complexidade das expressões da cultura deste povo e sua contribuição para a expressão cultural do território a que pertencem.

Concordando com Castro (2013) e Souto et al. (2022), resistir é, em primeiro lugar, o enfrentamento à visão eurocêntrica e passar a enxergar as manifestações culturais de raízes africanas como sendo parte integrante da expressão cultural do território, tais como a capoeira, a poesia de rua, as danças, a religião e etc. Todavia, existe uma carência de ações pensados na quebra de paradigmas e fortalecimento da cultura negra no estado. Assim, o intuito do projeto é estimular a reflexão sobre a igualdade racial e a importância dos Negros e Negras na história do Brasil e de Mato Grosso ao reunir produtores culturais nacionais, estaduais e municipais para promover o intercâmbio sobre a cultura afro-brasileira.

O Negros de Alma Preta é um esforço para superar as barreiras históricas da discriminação e do preconceito, reconhecendo o valor deste povo da construção identitária do estado. Sendo assim, além de proporcionar o diálogo com produtores culturais sobre a temática da Cultura Negra em sua diversidade, propícia o diálogo com toda sociedade tangaraense.

Procedimentos metodológicos

Na sua primeira edição, o projeto aconteceu em formato de Encontro cujo objetivo foi o de criar um espaço propício para conhecer, dialogar, interagir, compartilhar, fortalecer e se conectar com as experiências e ações e saberes dos negros seja por meio da dança, música, gastronomia ou moda. Para tanto, fizeram parte das atividades do Negros de Alma Preta, uma roda de conversa “Entre Negros e Negras” que contou com a participação de personalidades de Tangará da Serra e região, na qual abordaram o protagonismo artístico e o fazer cultural preto em Tangará da Serra e em Mato Grosso, na dança, na literatura, artes cênicas dentre outros segmentos e ainda, houve diálogos sobre a importância da juventude negra, da marcação de espaço, das relações étnico-raciais e de gênero que são imprescindíveis no processo de valorização da diversidade e combate ao racismo.

Esta produção cultural, no intuito de enaltecer as ações realizadas pelos negros no município que, de sobremaneira, solidificam a cultura negra realizou a escolha e entrega do “Prêmio Personalidade Negra Tangaraense”. O prêmio foi subdividido nas categorias: Menção Honrosa, Mulher empoderada, Protagonismo Juvenil, Cidadã/Cidadão Criativo (dança, teatro, música, literatura, multiculturalidade, manifestações culturais, religiosidade; educação; ação comunitária e afins). As personalidades foram indicadas via formulário pela própria comunidade onde estão inseridas e/ou por entidades, organizações e grupos ligados ao movimento artístico e negro. Após a indicação foram realizadas visitas às pessoas indicadas, além de um registro audiovisual com as histórias, vivências e os principais fazeres de cada um. Fizeram parte da programação, ainda, oficina de penteado afro, oficina de turbantes e automaquagem, oficina de empreendedorismo e apresentações culturais de

capoeira, maculelê e samba de roda. Ao final todas as ações foram catalogadas e disponibilizadas em um site criado especificamente para ser um espaço propício para conhecer, dialogar, interagir, intensificar, fortalecer e se conectar com experiências, ações e saberes dos meios da dança, música, gastronomia, moda e outros, visando enaltecer o protagonismo artístico e fazer cultural preto (<https://negrosdealmapreta.com>).

Resultados e Discussão

O Protagonismo Negro em Tangará da Serra tornou-se visível pelo trabalho realizado pelo Negros de Alma Preta enquanto projeto cultural. Os participantes, tanto da roda de conversa “Entre Negros e Negras”, Personalidade Negra Tangaraense, Oficinas e apresentações culturais movimentaram as discussões sobre o tema, abrindo espaços para mais negros e negras colocassem em prática suas habilidades e subjetividades, além de aprenderem novos saberes. Colocaram-nos em contato com suas vivências e demonstraram que o protagonismo negro vai além do negro contar a sua própria história. o protagonismo está relacionado, essencialmente, com a representação, e, no caso do povo negro, com a sub-representação na sociedade. Outro ponto a ser considerado é a extensão simbólica alcançada.

O Projeto possui um site (www.negrosdealmapreta.com) onde estão disponíveis os seguintes materiais: documentário individual e galeria de fotos dos indicados à primeira edição do Prêmio de Personalidade Negra Tangaraense; a gravação, na íntegra, da roda de conversa “Entre Pretos e Pretas” e os vídeos aulas das oficinas ofertadas. Além disso, a página é um portal de notícias para a comunidade negra mato-grossense e demais etnias que se interessem por assuntos relacionados a cultura e ao cotidiano. É o primeiro portal de notícias e mídia de Mato Grosso, cujo lema seja unir modos de ver, ser, sentir e escrever sobre questões raciais. Este portal de notícias e mídia preta amplifica vozes negras e seus múltiplos olhares.

O protagonismo negro é mostrar para o outro que o povo negro está aqui e que eles podem estar em todos os lugares, vivendo da forma em que eles acreditam. Para

se discutir e pensar sobre esses problemas históricos que se refletem na realidade atual do povo negro, este projeto se torna um fator de resistência contra o racismo estrutural e pela promoção da ideia de integração da população negra na sociedade, uma vez que é papel de todos abolir a exclusão e a desigualdade racial, seja por meio da música, da arte, da religião e da cultura de modo geral.

Referências

ANTUNES, Joeli Teixeira; ROCHA, Carlos Ranieny Pereira. **Discursos e representações: surdos, surdez e cinema**. AYA Editora, 2021.

CASTRO, Silvia Regina Lorenso. **De ruas, bodegas e bares: um contínuum Africano em poéticas transatlânticas periféricas-San Juan, Nova York e São Paulo**. 2013. Tese de Doutorado.

SOUTO, Stéfane Silva de Souza et al. **Revista Observatório 32: Perspectivas das ancestralidades no fazer cultural**. Digitaliza Conteúdo, 2022.

Recebido: 09/10/2023

Aprovado: 20/06/2023

Publicado: 01/09/2023